

Técnica de Endurecimento Superior da Terra! Técnica de Navegação Subterrânea! Técnica da Rocha Leve e Pesada! Usando o seu Sharingan, Huo Ying via com extrema clareza. No momento em que estava prestes a atingir o solo, ele soltou as mãos e rapidamente ativou quatro técnicas elementares sucessivas. No instante seguinte, seu corpo desacelerou, mas a força da queda ainda o pressionou contra o chão. No entanto, o solo sólido se tornou tão macio quanto água. Com um ploft, Huo Ying mergulhou direto na terra. Do outro lado, o pássaro voador não teve a mesma sorte. O impacto violento entortou seu pescoço, e os olhos brilhantes explodiram sob a pressão da queda. Com um baque surdo, as asas do pássaro caíram inerte ao lado do corpo, enquanto sangue escuro escorria devagar de seus olhos e boca. A névoa negra avançou sobre o cadáver do pássaro, mas as penas resistentes ainda eram uma barreira—os insetos não conseguiam perfurá-las. Enquanto isso, os zumbis da casa saíram correndo com tochas feitas de madeira de álamo, levantaram o corpo do pássaro em grupo e o arrastaram rapidamente para dentro. Huo Ying emergiu de dentro da casa. Protegido pelas quatro técnicas, ele saiu ileso, mas o gasto de chakra havia sido alto. Ofegante, ele pensou: — Preciso acelerar o progresso da Árvore Divina. Pelo menos, evoluir o Sharingan para o próximo nível. Ele sentira isso—se alcançasse os três tomoe, poderia controlar os pássaros voadores no céu. Ao se recompor, Huo Ying examinou o cadáver do pássaro dentro de casa. Diferente de outros infectados, o pássaro tinha penas brilhantes, sem sinais de infecção ou tumores—parecia mais uma evolução do que uma mutação grotesca. — Será que os infectados também se dividem em categorias? Lembrando de Zhang Yuqi, que se disfarçara como um infectado "perfeito" de terceiro nível, Huo Ying teve um insight: Talvez existam infectados perfeitos, livres do vírus. Caso contrário, como a elite humana consumiria os ovos desses pássaros? Se os ovos eram comestíveis... e a carne? Huo Ying fez um gesto. Os Zetsus brancos, que aguardavam ordens, avançaram. Alguns drenavam o sangue, outros depenavam as penas. [Atualização de 9 mil palavras, 6º dia de explosão de capítulos. Assinaturas e votos para o ranking mensal são bem-vindos!] Capítulo 102: Subindo de Nível Com os Zetsus, Huo Ying não precisava se sujar com trabalho braçal. Um simples comando mental bastava, e os Zetsus já haviam esfolado o pássaro, deixando-o limpo. Sem as penas, o pássaro parecia menor—mas ainda era enorme, do tamanho de um carneiro. Huo Ying se agachou ao lado do corpo e examinou a carne. Nenhum sinal de decomposição ou infecção. A carne era vermelha e viçosa, com veios brancos de gordura distribuídos uniformemente. Ao pressionar com o dedo, sentiu firmeza e elasticidade. — A carne parece boa... mas será que tem algum vírus? Pensativo, ele criou um barril de madeira, guardou o cadáver e desceu para o subsolo, retornando à caverna. Enquanto isso, os Zetsus na casa imediatamente limpavam os restos das penas. Alguns, mais robustos, saíram para coletar lenha das árvores de álamo queimadas. Nenhuma dessas ações fora ordenada diretamente—Huo Ying apenas pedira que "protegessem a casa como humanos". E assim, os Zetsus começaram a acumular recursos e manter a limpeza por conta própria. Ao atravessar o túnel e abrir a porta, Huo Ying notou que o layout do quarto mudara. Bai Xizhi e Liang Yao haviam feito outra cama. Três camas individuais agora estavam alinhadas no centro, formando uma cama maior—com o espaço de Huo Ying no meio. Ignorando o detalhe, ele ergueu o barril. — Hoje, capturei um pássaro mutante. E ele é diferente dos infectados comuns... não sei se é comestível. Bai Xizhi olhou a carne e surpreendeu-se: — Você conseguiu caçar esse tipo de pássaro?! O instituto de pesquisa tem dados sobre eles. Vivem a dez mil metros de altitude, seus bicos furam até caças militares... raramente descem ao solo. Ela esperou uma explicação, mas Huo Ying permaneceu em silêncio. Com um suspiro, ela continuou: — Como você o matou não importa... mas tenha cuidado. Esses pássaros adoram larvas de Devoradores. — O instituto descobriu que só descem quando as larvas estão eclodindo. XN City usa isso como isca—coloca ovos em áreas abertas e monta armadilhas. Quando os pássaros atacam as larvas, são capturados. — Já li relatórios sobre criação e domesticação. Eles podem sobreviver com os insetos da névoa negra. Se capturados vivos, basta trancá-los em abrigos ventilados—à noite, os insetos os alimentam. — Mas domesticá-los é difícil. Sua resistência mental é alta... até infectados de terceiro nível com habilidades psíquicas falham em suplantar sua agressividade. Huo Ying captou o ponto-chave: — Então XN City domesticou filhotes? — Sim. Mas os filhotes já não são como os selvagens. Ovos chocados por humanos produzem aves menores e mais

dóceis—porém, incapazes de se reproduzir com os selvagens. — Só nascem fêmeas, e vivem apenas um ano. Além disso, os Devoradores aprenderam... agora botam ovos em vilarejos fora da cidade, tornando a coleta mais difícil. Huo Ying percebeu o valor de ter Bai Xizhi no grupo. Como ex-diretora da Blue Gene, ela sabia demais—preenchendo as lacunas do seu conhecimento sobre o mundo.— Então quer dizer que hoje à noite a gente come carne? — Os olhos de Liang Yao brilharam. Desde o apocalipse, só há um mês ela tinha voltado a comer vegetais, quem dirá carne. Ela quase já nem lembrava do gosto.— Ahem... — Liang Yao deu uma olhada envergonhada para Huo Ying. Bom, na verdade não era que ela tinha esquecido o gosto da carne, mas sim o sabor da carne cozida.— Os resultados dos pesquisadores não são cem por cento precisos — Bai Xizhi enxugou a baba de Liang Yao e continuou: — Querida, agora é com você. Tenta usar seu poder de purificação na carne do pássaro. Se não sentir nenhum cansaço, significa que não tem energia maligna ou infecção. O poder de purificação de Liang Yao conseguia limpar coisas sobrenaturais, mas consumia muita energia. Já com objetos normais, não havia efeito colateral, perfeito para testar alimentos.— Mas não vai desperdiçar seu poder só porque ficou com água na boca, hein? — Bai Xizhi alertou, com medo que Liang Yao, mesmo detectando vírus, insistisse em purificar a carne de qualquer jeito. Liang Yao esticou a mão para tocar a carne: — Pode ficar tranquila, eu tô feliz com o que a gente tem agora. Entre um pedaço de carne e viver mais, eu escolho viver! Ela concentrou-se por um tempo, não sentiu nada estranho, fechou os olhos e aumentou o poder: — É verdade, não tem vírus nenhum! Quem diria que ainda existia vida não infectada no apocalipse... Bai Xizhi suspirou: — Tecnicamente, só não encontramos malefícios... por enquanto. Quem sabe a humanidade também não está mutando aos poucos e a gente nem percebe?— Mas chega de assunto sério! Com tanta carne, o que a gente faz hoje? — Bai Xizhi bateu palmas, raramente mostrando tanta animação.— Quero churrasco, carne com pimenta e fondue! — Liang Yao gritou animada. No porão tinham cebolinha, gengibre, alho e verduras, dava pra fazer tudo.— Então fazemos os três — Bai Xizhi olhou para a montanha de carne: — Tem demais, a gente só consegue comer metade. Liang Yao, você cuida do jantar e eu faço a outra metade defumada. Na estação chuvosa, só dava pra defumar no porão mesmo. Huo Ying não participou, apenas observou as duas se agitando felizes. Pela primeira vez no apocalipse, ele sentiu aquela atmosfera animada, quase como um réveillon. Com o braço mecânico e seus poderes, Liang Yao preparou tudo rapidamente. Bai Xizhi logo voltou para ajudar depois de começar a defumar. Em meia hora, a mesa estava cheia: fondue, churrasco e um prato picante de carne com pimenta. Huo Ying pegou uma fatia fina e mergulhou no caldo. Apesar do preparo simples, só com os temperos básicos, o aroma se espalhou assim que a carne rosou. A carne era macia, suculenta, quase derretendo na boca. Huo Ying até sentiu um leve doce. Os três comeram vorazmente, mas em silêncio, saboreando aquele momento raro. Liang Yao enxugou os olhos, e até a normalmente séria Bai Xizhi ficou emocionada.— Huo, Bai... eu quero que a gente fique sempre assim. Bai Xizhi limpou os olhos e brincou: — Isso depende do seu Huo. No apocalipse, com os poderes dele, quem sabe daqui a pouco não somos quatro, cinco... Liang Yao congelou. Talvez tivesse se emocionado cedo demais. Huo Ying não aguentou a acusação: — Eu sou do tipo que sabe seus limites.— Se não for o bastante, quatro ou cinco pode ser pouco. Se for suficiente, até um ou dois pode ser demais. Bai Xizhi retrucou: — Então quer dizer que vai depender do nosso desempenho? Ela deu uma olhada para a cama grande no canto. Liang Yao pulou, puxou Huo Ying e empurrou ele na cama. As duas fugiram correndo para o porão.— A cama é grande, se vira sozinho! A gente já escolheu nossos quartos lá embaixo! A porta do porão ficou aberta. Huo Ying percebeu cada uma entrando em um cômodo. [Trancadas!] Duas fechaduras giraram. [Click] Um barulho mais discreto — Liang Yao tinha entreaberto sua porta de novo.— Que ousadas... nem limpavam a mesa. Huo Ying acenou, usando seus poderes para levar os restos até os insetos lá fora. Depois desceu calmamente. Parou na frente do quarto de Liang Yao. Dava pra ouvir a respiração acelerada dela atrás da porta. Ele sorriu e — BAM! — fechou a porta de vez. Amanhã era aniversário de Liang Yao, e ele tinha planos. Para fazer um bolo, precisava capturar uma fêmea daqueles pássaros mutantes vivos. Isso significava evoluir seu Sharingan para três tomoe. Ou seja, avançar mais 10% a Árvore Divina. Zumbis, criaturas infectadas e até o pássaro que mataram não deram pontos de experiência. Para subir de nível, só

enfrentando monstros mais fortes. Depois de pensar bem, só restava um velho "amigo": o monstro da fábrica selado no Espelho Maligno. Com os clones de madeira, Huo Ying podia entrar na fábrica, lutar e, se perdesse, sacrificar um clone para escapar. Se vencesse, o monstro viraria oferenda para o espelho. Vestindo sua armadura de madeira e carregando um baú enorme, Huo Ying saiu do porão até o quarto mais distante da fábrica. [Aceleração do Trovão!] Raios roxos envolveram seu corpo. Seus cabelos se arrepiaram, veias saltaram — ele parecia um dragão enfurecido. [Click clack] Vários clones abriram o baú com armas de madeira, tirando o Espelho Maligno da água suja. O reflexo do fogo brilhou na superfície do espelho, iluminando-se por um instante antes de lançar seus raios diretamente sobre Huo Ying.

<http://portnovel.com/book/11/2170>